

MAPA DO POTENCIAL ECONÔMICO DAS ROCHAS DA REGIÃO DO RIBEIRÃO DO TAICI, LESTE DO PARANÁ

Barão, L.M.¹; Carvalho, A.H.¹; Huckembeck, A.¹

¹Universidade Federal do Paraná - Programa de Pós-Graduação em Geologia

RESUMO: A região do Ribeirão Taici localiza-se a cerca de 50 km do município de Curitiba e expõe rochas metassedimentares, predominantemente mármore e filito, das formações mesoproterozoicas Água Clara e Votuverava. Afloram ainda nessa região as intrusões neoproterozoicas graníticas Taici e Estrela, além de diques básicos e dacítico, relacionados a vulcanismo mesozoico. Sendo notória a predominância de mármore e, secundariamente, de filito e rocha ígneas, como o Granito Taici e dique de dacito pórfiro, a região foi mapeada na escala 1:10.000, a fim de obter a distribuição espacial dessas rochas e a avaliação do potencial exploratório das unidades. Assim, através da extrapolação de informações inicialmente pontuais, organizadas em mapas auxiliares, elaborou-se o mapa de potencial econômico da região. Os critérios utilizados para classificar tal potencial incluíram: existência de análise química com resultados economicamente favoráveis, proximidade de estradas e presença de rocha aflorante. Cada critério não atendido, levava ao rebaixamento do potencial daquele local. A fim de caracterizar os mármore quimicamente, coletaram-se sete amostras das formações Água Clara e Votuverava, as quais foram submetidas a análise química quantitativa total por espectrometria de fluorescência de raios-X, obtendo-se os valores dos principais óxidos. Os resultados obtidos para o óxido de cálcio (CaO) foram promissórios: cinco das sete amostras se mostraram boas para o fabrico de cimento com teores entre 42 e 52% de CaO e teores de óxidos de magnésio (MgO) menores que 2%, moderados a baixos valores de SiO₂ (1-18%) e baixos teores de Al₂O₃ e Fe₂O₃ (≤3%). Alternativamente, as duas amostras, cujos resultados se mostraram desfavoráveis à utilização dos mármore na fabricação de cimento, se mostraram excelentes para o uso como corretivo agrícola. Esta informação, combinada às descrições de campo, gerou uma nova malha de potencialidade, atribuindo segundo uso comercial para o mesmo litotipo. Além de rochas carbonáticas, sabe-se que a indústria cimenteira faz uso de filito e de areia para agregar Al₂O₃ e SiO₂ à mistura que dá origem ao cimento, respectivamente. Portanto, os filitos da região do Ribeirão Taici também foram considerados como potenciais alvos exploratórios. Ainda se delimitou no mapa de potencial econômico das rochas do Ribeirão Taici rochas com uso potencial para saibro. Nesta categoria foram inseridas as unidades Granito Taici e Dacito Pórfiro, que foram classificadas como de alto, moderado ou baixo potencial, de acordo com o grau de faturamento da rocha e a acessibilidade do local, visto que na região essas rochas já são utilizadas para a pavimentação de estradas. Levando-se em conta estes dados, a área se mostrou favorável à exploração de mármore para cimento e uso agrícola (na região já existem requerimentos de pesquisa para mármore), à exploração do filito como *blend* na indústria cimenteira e, ao uso das intrusivas ígneas para a pavimentação da região.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIAS; GEOLOGIA ECONÔMICA; FORMAÇÃO ÁGUA CLARA.